Em plena prova

Reunião pública de 26/10/59
Questão nº 266 de 'O Livro dos Espíritos'

Aguardas a melhora que parece tardia...

Suspiras em vão pelo amigo ideal...

Anseias inutilmente pela concórdia doméstica...

Clamas debalde pelo socorro em serviço...

Todavia, mesmo nos transes mais duros, espera com paciência.

*

Ontem devastamos lares alheios.

Hoje é preciso reconstruí-los.

Ontem traçamos caminhos de lodo e sombra aos pés dos outros.

Hoje é preciso purificá-los.

Ontem retínhamos sem proveito a fortuna de todos.

Hoje é preciso devolvê-la em trabalho, acrescida de juros.

Ontem cultivamos aversões.

Hoje é preciso desfazê-las, a preço de sacrifício.

Ontem abraçamos o crime, supondo preservar-nos e defender-nos.

Hoje é preciso reparar e solver.

Ontem cravamos no próximo o espinho do sofrimento.

Hoje é preciso experimentá-lo por nossa vez.

*

Se sobes calvário agreste, irriga em suor e pranto a senda para o futuro.

Qual ocorre ao enfermo que solicita assistência adequada antes da consulta, imploraste, antes do berço, a prova que te agracia.

Aspirando a sanar as chagas do pretérito, comissionaste o próprio destino para que te entregasse à existência o problema inquietante e a frustração temporária, o embaraço imprevisto e a trama da obsessão, o parente amargoso e a doença difícil.

Não atraiçoes a ti mesmo, fugindo ao merecimento da concessão.

Milhares de companheiros desenleados da carne suplicam o ensejo que já desfrutas.

Mergulhados na dor maior, tudo dariam para obter a dor menor em que te refazes.

*

Desse modo, quando estiveres em oração, sorvendo a taça de angústia, na sentença que indicaste a ti próprio diante das Leis Divinas, roga a bênção da saúde e a riqueza da paz, a luz da consolação e o favor da alegria, mas pede a Deus, acima de tudo, o apoio da humildade e a força da paciência.

Do livro "Religião dos Espíritos" psicografado por Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel